

# Jardim da Penha terá cinema e mais garagens

Prefeitura incluiu no projeto do PDU os principais pedidos dos moradores do bairro

ADEMAR POSSEBOM  
apossebom@redgazeta.com.br

Se é verdade que em muitos bairros de Vitória há forte conflito entre a proposta de Plano Diretor Urbano (PDU) elaborada pela prefeitura e o interesse das associações de

moradores, em Jardim da Penha isso não acontece. Lá, as reivindicações dos moradores já fazem parte do projeto da administração municipal.

As duas principais reivindicações são limitação da altura dos prédios e permissão para abertura de salas de ci-

nema. Segundo o presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha (Amjap), Rodolpho Luiz Dalla Bernardina, já foi aprovada em assembléia a exigência de que os prédios tenham até quatro andares e uma cobertura, mais espaço entre os prédios

e mais vagas de garagens.

E mesmo sendo contra a criação de grandes pontos comerciais, a comunidade quer que o Plano Diretor Urbano passe a autorizar a construção de salas de cinema, desde que a entrada desses estabelecimentos fique em avenidas que comportem grande fluxo de pessoas.

“Somos a favor da ampliação do comércio, mas só aquele que chamamos de comércio de bairro, como pequenas padarias e farmácias. Nosso bairro foi construído com infra-estrutura para atender à quantidade de moradores que tem e não tem vias para comportar serviços que tragam toda a cidade para cá”, disse Bernardina.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, as propostas estão no projeto de PDU apresentado, na noite de ontem, às comunidades de Jardim da Penha, Pontal de Camburi, Mata da Praia, Morada de Camburi e Bairro República, na Escolar Eber Louzada Zipinotti, em Jardim da Penha.

## Pontos divergentes

Se em Jardim da Penha a sensação dos moradores é de alívio, na Praia do Canto, bairro vizinho, os moradores encontraram vários pontos de divergência em relação ao projeto de Plano Diretor Urbano (PDU) elaborado pela prefeitura.

Moradores chegaram a se reunir, na noite de quarta-feira, para debater a proposta antes da apresentação formal pela prefeitura, que está marcada para o próximo dia 16, às 19h, na Igreja Batista da Praia do Canto, que fica na Avenida Rio Branco. Nesse dia, a proposta também será apre-

sentada aos bairros Barro Vermelho, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Luiza, Praia do Suá, Enseada do Suá, Ilha do Boi e Ilha do Frade.

O presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lyrio Rocha, salientou que, apesar de a proposta da prefeitura reduzir o coeficiente de aproveitamento das construções no bairro, ela permite a instalação de pontos comerciais maiores em quaisquer ruas.

A prefeitura responde que as exigências serão maiores e vão condicionar as novas obras a atenuantes de impacto.

## Mais de cinco andares

A discussão sobre a reformulação do Plano Diretor Urbano (PDU) em Jardim Camburi é um meio termo entre os debates de Jardim da Penha e os da Praia do Canto. Ali, a prefeitura espera atender à reivindicação dos moradores de uma forma que eles não concordam totalmente.

A Associação Comunitária de Jardim Camburi luta para que os prédios não tenham mais do que cinco andares. O objetivo da restrição, explicou o coordenador de eventos da associação, Wanderley de Oliveira, é evitar a saturação das redes de água e esgo-

to e do trânsito, que seriam sobrecarregados com aumento da população do bairro.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kléber Frizzera, afirmou que o projeto da prefeitura só prevê prédios com mais de cinco andares nas avenidas mais largas. A proposta é que a altura máxima dos prédios seja proporcional à largura de cada rua, o que chegaria quase ao mesmo resultado pedido pela comunidade. A avaliação final do projeto do PDU será em setembro, num evento - sem data marcada - aberto às comunidades.

JARDIM da Penha terá cinema e mais garagens. A gazeta, Vitória, 12 de agosto de 2005. p. 11 / e. 1, 2, 3, 4 e 5.